



A CIDADE ATRAVÉS
DA LENTE



A observação e a percepção da vida aprendendo a se expressar por meio da arte e da fotografia. Nas oficinas teóricas e práticas foi desenvolvido um novo olhar sobre o mundo que nos rodeia e sobre a produção de cada participante do projeto.

No trabalho que apreciaremos a seguir, as empreendedoras puderam refletir sobre a sua própria vida, suas motivações, seu processo de produção e, principalmente, sobre seu resultado. Conversamos sobre a origem das receitas, ressignificação do espaço de trabalho e o impacto afetivo dos objetos da cozinha, colocando sempre cada uma das participantes como protagonista de sua própria vida. Registraram esse processo em belas imagens que marcam cada etapa de trabalho e descoberta coletiva.

Foram momentos de discussão com os colegas e com as professoras, que demonstraram as diversas possibilidades oferecidas pelo olhar da arte.

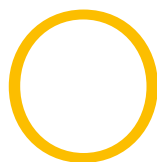
O resultado é lindo!

A Whirlpool Corporation tem o compromisso de ser globalmente a melhor empresa de eletrodomésticos para cozinha e lavanderia, melhorando continuamente a vida em casa. Em um mundo cada vez mais digital, a Companhia inova constantemente com o propósito de atender às necessidades dos consumidores, por meio de suas marcas icônicas, incluindo Whirlpool, KitchenAid, Maytag, Consul, Brastemp, Amana, Bauknecht, JennAir, Indesit e Yummly.

Ciente de que o papel de uma empresa vai além do valor comercial de suas marcas, investe em um legado sólido e sustentável para as futuras gerações, com iniciativas ambientais, sociais e de governança.

Como parte de sua premissa de zelar e apoiar as comunidades, realiza em parceria com o Ministério do Turismo, o projeto **A Cidade Através da Lente**, com o objetivo ensinar, por meio de oficinas, as empreendedoras do Instituto Consulado da Mulher a fotografar e expor seus produtos, para gerar mais receita e aumentar suas vendas, indo ao encontro do cuidado e atuação em prol do apoio e melhores condições para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto Consulado da Mulher atua na transformação social incentivando o empreendedorismo feminino e a geração de renda para mulheres por todo o Brasil, que já beneficiou mais de 36 mil pessoas em 23 estados brasileiros.



projeto **A Cidade Através da Lente** uniu pequenos empreendedores de quatro cidades, São Paulo, Manaus, Rio Claro e Joinville, e convidou-os a participar de uma oficina de artes e de fotografia com foco na partilha de histórias, receitas e afetos. Munidos de panelas, utensílios e ingredientes, eles desenvolveram um percurso criador usando a linguagem fotográfica como expressão.

A culinária está presente no dia a dia por ser um meio de subsistência, uma fonte de nutrientes e de prazer, uma manifestação de culturas, uma demonstração de cuidado e carinho. O alimento sacia a fome e evoca lembranças. Aromas, texturas, paladar, a gente sente no corpo, na alma, em cada parte da língua.

Este encontro proporcionou um contato com a trajetória de cada um dos envolvidos. Foram relatos de conquistas, sustento e memórias. Assim, de forma singular, por meio da linguagem fotográfica, cada um deu visibilidade ao seu processo. O resultado é o conjunto desses diversos olhares celebrando a gastronomia.

FLAVIA MIELNIK

projeto educativo em fotografia e arte

Começamos abrindo portas e janelas. Os corpos se acomodaram em suas casas, encontraram cantos de acolhimento, chegaram com saberes e histórias e demos início às aulas virtuais do projeto **Cidade Através da Lente**: um encontro alquímico, gastronômico, fotográfico, que fundou um espaço de trabalho livre para a afirmação de identidades, acolheu desafios e abriu campos para invenções.

A varanda, que antes acomodava cadeiras ao sol, passou a receber belos bolos para serem fotografados. A garagem, que guardava o carro, tornou-se o lugar para instalar uma pequena mesa, com uma toalha de renda e empadinhas que acabavam de sair do forno. O quintal das orquídeas, samambaias e muretas de concreto se transformou no local perfeito para fotografar a bandeja de doces decorados. As casas, pouco a pouco, transformaram-se em estúdios fotográficos. Era preciso deixar a luz entrar.

A história de uma ressoava em outra e convertia-se em histórias de muitas. Avós boleiras, mães cozinheiras, mulheres que, para estarem próximas de seus filhos, encontraram na cozinha a riqueza para seguir adiante. Os utensílios da cozinha, guardiões de saberes, companheiros insubstituíveis na rotina de trabalho, eram também amuletos de trajetórias e conquistas.

Relatos de coragem e determinação revelados em brilhantes coberturas de chocolate e recheios de bolinhos, era preciso cuidar do enquadramento e do ângulo, honrar a beleza e as delícias de seus preparos.

Foram dias de superação: de trabalhar com assuntos que assustavam, de mover os móveis de lugar, de quebrar com a ideia de que a cor branca é o único fundo possível. Trouxemos panos coloridos, subvertemos o uso de objetos e de espaços da casa, colhemos folhas do canteiro, a luz entrou e a alma engrandeceu.





É MUITO BOM LEMBRAR AS HISTÓRIAS
DE FAMÍLIA NA COZINHA.


Toda vez que eu faço tapioca
eu lembro da minha avó,
que era índia.

MEU AVÔ SÓ COMIA EM PRATO DE ALUMÍNIO BRANCO.

A confeitaria me escolheu. Minhas tias foram cozinheiras.

EU SOU UMA MULHER
DE PANELA GRANDE.

Minha avó: mulher forte, com
disposição, fé e perseverança.
Olhar para a frigideira me faz
lembrar dos bons momentos
e da sua força como mulher.





Este é um prato que era da minha avó
então é a minha base.

A gente vai crescendo com histórias...
minha avó ficava em um quintal.

Estou apaixonada pelo meu quintal.

Eu venho de uma base, de minha avó que era boleira.

É A COMIDA QUE TRAZ AQUELE ACONCHEGO,
QUE FICA TODO MUNDO JUNTO.
A MAIOR PARTE DA MINHA MEMÓRIA
VEM DA COMIDA.

O que me representa realmente
é a comida feita pela mãe.

Eu vou optar por ver meu filho crescer.

A cozinha é um lugar sagrado para mim.











ALDECIRA ROSA DE JESUS CAVALCANTE































**Eu não queria trabalhar no mundo corporativo
eu queria ser eu minha chefe.**

**Em busca de um futuro melhor,
todas queremos viver do que fazemos.**


EU QUERIA SER ENGENHEIRA, MAS MEU CORAÇÃO É CONFEITARIA.

Sabemos da dificuldade de ser mulher
no ambiente masculino da cozinha.
A faca me representa,
traz a força e a delicadeza para cortar um alimento,
e alimento é sagrado.

Um *fouet*: o primeiro utensílio que eu comprei para empreender.
MINHA PRIMEIRA BATEDEIRA, QUE COMPREI COM MEU DINHEIRO.

A colher cinza é dos salgados e a vermelha é dos
doces, se alguém misturar, o bicho pega!

**Eu comecei pequenininha com a minha avó.
A colher de pau me representa,
ela simboliza meu início na confeitaria.**





**A minha batedeira mais antiga é tipo um amuleto,
ela está descansando, mas não sai da minha cozinha.**

ESSE FOI MEU PRIMEIRO *FOUET* E NINGUÉM PODE TOCAR.
ELE FOI O INÍCIO, QUANDO EU ENTENDI
QUE O UTENSÍLIO CARREGA A DIFERENÇA.


Tem os xodós da cozinha da gente.

**É um prato que fotografo bastante nele. Ele foi da minha mãe.
Quem não tem mãe sabe, a gente se transforma em outra pessoa.**

O nível de tecnologia fora da
África é avançado, lá a gente
trabalha com a mão. O pilão
substitui o liquidificador e a
faca. O jeito e o resultado, eu
faço com minha mão. Eu faço
“comida de casa”.

**Eu escolhi esta espátula que era
da minha mãe. Com a pandemia,
eu comecei a cozinhar e colocar
em prática meu conhecimento.**

**Da minha avó, eu trouxe esse sentimento de receber,
e eu juntei as duas coisas:
o prazer de receber pessoas e cozinhar.**







ANDREA CAMPINA DOS SANTOS





































RENATA PEREIRA SANTOS







A cozinha é o lugar da casa que eu mais gosto e é muito diferente olhar ela através da câmera.

**ANDAR COM A CÂMERA PELA MINHA CASA
ME TROUXE MUITAS BOAS MEMÓRIAS.**

A gente começa a perceber a nossa casa por outro ângulo.

**Do medo da câmera passou a ser uma coisa relaxante,
e aí começa a passar muita coisa pela cabeça.**

**Ampliando os horizontes,
saindo da caixa e olhando ao redor...**

**Eu tirei foto da bagunça:
a realidade de uma mudança.**

**Eu olhei para o chão e percebi
que o piso não segue a frequência.**



Às vezes, a olho nu, a gente não vê.

**EU PERCEBI O COLORIDO NAS MINHAS COISAS.
O AFETO ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA TRAZENDO INTIMIDADE
COM O MEU ESPAÇO. EU ME VEJO REFLETIDA AQUI.**

Olhar para o nosso trabalho como
a gente quer que as pessoas vejam.

Tudo relacionado à comida, eu aprendi
com a minha mãe e com minha avó.
Para onde a gente vai e onde chega...
É importante saber de onde viemos.

DESCOBRI QUE AUMENTA A MINHA ALMA EU ESTAR COZINHANDO.

Eu sou do forno e fogão; raiz.

Observing and perceiving life while learning to express oneself through art and photography. In the theoretical and practical workshops, a new perspective on the world around us, and on the production of each participant in the project was developed.

In the photographic work that we will appreciate next, the entrepreneurs were able to reflect on their own lives, their motivations, their production process and especially on their results. We talked about the origin of the recipes, resignification of the workspace and the affective impact of kitchen objects, always placing each of the participants as protagonists of their own lives. They recorded this process in beautiful images that mark each stage of collective work and discovery.

There were moments of discussion with colleagues and teachers, which showed the various possibilities offered by the perspective of art.

The result is beautiful!

Whirlpool Corporation is committed to being the best global company in the home appliances industry for kitchen and laundry, continuously improving domestic life. In an ever more digital world, the enterprise constantly innovates with the purpose of meeting consumers needs through its iconic brands, which includes Whirlpool, KitchenAid, Maytag, Consul, Brastemp, Amana, Bauknecht, JennAir, Indesit and Yummly.

Conscious that the role of a company goes beyond the commercial value of its brands, Whirlpool is dedicated to leaving a solid and sustainable legacy to future generations by means of environmental, social and governance initiatives.

*As part of its principles to look after and support communities, the company carries out, in partnership with the Ministry of Tourism, the project **A Cidade Através da Lente** [The city through the lens], with the aim of educating women entrepreneurs from the Instituto Consulado da Mulher through workshops that teach them how to photograph and to showcase their products providing them with income and the increase in sales with the diligence and support to improve conditions for socially vulnerable people.*

The Instituto Consulado da Mulher works on behalf of social transformation by fostering female entrepreneurship and income generation for women throughout Brazil; it has already assisted over 36,000 people across 23 Brazilian states.

KARINA BACCI

Curatorship

*The project **City Through the Lens** brought together small-scale entrepreneurs from four different cities: São Paulo, Manaus, Rio Claro and Joinville, inviting them to take part in an art and photography workshop focusing on sharing stories, recipes and affection. Equipped with pots and pans, utensils and ingredients, they set out on a creative route using photographic language as their medium.*

As a means of subsistence, a source of nutrients and pleasure, a cultural expression and a demonstration of care and love, cooking is part of everyone's daily lives. Food not only satiates hunger it also evokes memories. Smells, textures, tastes, we feel them all in our body, in our soul, on every part of our tongue.

The project has enabled us to touch the trajectory of each one of the individuals involved. These are testimonies of achievement, nourishment and memory. In their own unique ways, through photographic language, each one has made their process visible. The result is a compilation of multiple gazes that celebrates gastronomy.

Karina Bacci

FLAVIA MIELNIK

Educational photography and art project

We started by opening windows.

*Bodies settled down in their homes, found cozy corners, brought knowledge and histories and we kickstarted virtual classes for the project **City through***

the lens: an alchemical gastronomic photographic encounter, founding a workspace, affirming identities, welcoming challenges and opening the field for inventions.

The porch, which used to hold sun chairs, now hosted beautiful cakes to be photographed. The garage, which kept the car, became a place to install a small table, and a lace tablecloth where the 'empadinhas', fresh from the oven, caught just the right light to be pictured. The yard of orchids, ferns and low retaining garden walls turned into the perfect spot for a photoshoot of a sweet dessert table. The homes, little by little, became photographic studios, the light had to be let in.

One's history resonated with another's and became the history of many. Cakemaker grandmothers, cook mothers, women who, to be in their children's care, found in the kitchen the wealth to move ahead. The kitchen utensils, keepers of the knowledge, were, too, good-luck charms, tokens of trajectories and achievements.

Testimonies of courage and determination revealed in glossy chocolate fudge and dumpling filling, they deserved to be perfectly framed, at just the right angle, to honor the beauty and care in the preparation of these delicacies.

Those were days of resilience, of dealing with scary matters, of moving furniture around, of breaking with the idea that the white color is the only possible background. We brought colorful fabrics, subverted the use of objects and spaces in the house, raked leaves from the flower beds, shed light, and the soul was enlarged.

Flavia Mielnik



TESTIMONIES

Page 6-7

It feels so good to recall the stories of the family in the kitchen.

Every time I cook tapioca it reminds me of my grandmother, who was indigenous.

I am a big-pan woman.

Bakery chose me. My aunts were cooks.

My grandmother: a cheerful woman, full of faith and perseverance. When I look at a frying pan, I remember the good times and her strength as a woman.

My grandmother hung out in a yard. I am in love with my yard

It is food that brings that comfort, that brings everybody together. Most of my memories come from food.

I come from that background, from my cakemaker grandma.

My mother was a cakemaker when I was little.

What really represents me is the food made by the mother. I will choose to watch my son grow up.

The kitchen is a sacred place for me.

Pages 26-27

I didn't want to work in the corporate world, I wanted to be my own boss.

Seeking for a better future, we all want to earn our living with what we do.

I wanted to be an engineer, but my heart belongs to baking.

We know it is difficult to be a woman in the male world of cuisine. The knife represents me, it brings the strength and the tenderness to chop food, and food is sacred.

I started as a little girl, with my grandmother. The wooden spoon represents me, it symbolizes my beginnings in bakery.

A fouet was the first kitchen utensil that I bought to become an entrepreneur.

My first mixer, that I bought with my own money.

The gray spoon is for savorys, and the red one is for sweets, if someone mixes them up, things heat up!

I chose the spatula that belonged to my mother. With the pandemic, I started to cook and put my knowledge into practice.

My oldest mixer is a sort of lucky charm, it is there, resting, but it never leaves my kitchen.



It is a platter which I frequently use when I take photographs. It was my mother's. Those who don't have a mother know, we become someone else.

The level of technology outside Africa is advanced; there, we work with our hands. The mortar replaces the blender and the knife. The style and the result, I build with my hands. I make "homemade food".

From my grandmother, I brought this feeling of hosting, I joined these two things: the pleasure of having people over and the pleasure of cooking.

Page 50-51

The kitchen is the place which I like best in the house, and it looks very different through a camera.

Walking around my house with a camera brought me good memories.

We start to perceive our house through a different angle.

What was a fear of the camera, became a something relaxing and then a lot of things started going through my head.

Broadening horizons, leaving the house and looking around...

I photographed the mess, the reality of a move.

I looked down to the floor and saw that it does not follow the frequency.

Sometimes, to the naked eye, it does not show.

I noticed how colorful my things are. The affection through the photographs bringing intimacy to my space. I see my own reflection here.

Looking at our work as we wish people to see it.

Everything that has to do with food, I learned from my mother and my grandmother. Where we are going and where we come to... It is important to know where we came from.

I am of stove and oven; roots.

I found out that cooking enlarges my soul.



FICHA TÉCNICA | CRÉDITS



Curadoria | *Curatorship* ▶ **Karina Bacci**

Projeto educativo em fotografia e arte | *Educational photography and art project* ▶ **Flavia Mielnik**

Direção geral | *General direction* ▶ **Soraya Galgane e Fernanda Del Guerra**

Produção executiva | *Executive production* ▶ **Pamela Alves e Marcela Ribeiro**

Assistente de produção | *Production assistant* ▶ **Fabiana Prieto**

Assistente financeiro | *Financial assistant* ▶ **Regina Freitas**

Criação, projeto gráfico e diagramação | *Graphic design and layout* ▶ **Acqua Estúdio Gráfico**

Revisão de textos | *Proofreading* ▶ **Lia Mota**

Tradução | *Translation* ▶ **Adriana Francisco e Watt**

Produção | *Produced by* ▶ **Elo3 Integração Empresarial**

Realização | *Realization* ▶ **Pink Produções**

Patrocínio | *Sponsorship* ▶ **Whirlpool Corporation**

[Agradecimentos] *Acknowledgments*

Consulado da Mulher

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

[Exposição] *Exhibition*

▶ **08 de março a 08 de abril de 2022** | *March 08 to April 08, 2022*

Estação República do Metrô - São Paulo - SP

[Fotografia capa] *Front cover photo*

Yasmin Quariniri da Silva

[Fotografias 2ª e 3ª capas] *Inside cover and inside back cover photos*

Virginia Benassi Ramos de Nazaré



SÃO PAULO, SP



PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

